



A PRESENÇA DO TEXTO LITERÁRIO NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO

Paula de Sousa Costa; Josilene Pinheiro-Mariz

Universidade Federal de Campina Grande – paullacosta@yahoo.com.br

Universidade Federal de Campina Grande – jsmariz22@hotmail.com

Resumo: O livro didático de Inglês do Ensino Médio é um aliado importantíssimo no processo de ensino-aprendizagem, pois ele orienta o trabalho do professor, além de funcionar como subsídio para estudo dos alunos, direcionando os conteúdos e as atividades a serem realizadas. Este trabalho trata-se de um recorte de uma pesquisa em andamento. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é investigar a presença do texto literário no livro didático de inglês, visto que este é uma ferramenta importante na formação de leitores, além de sensibilizar os aprendizes a partir de reflexões sobre os aspectos culturais e sociais que promovam a formação do indivíduo também como cidadão e ampliem o seu conhecimento de mundo. Para isso, refletiremos acerca da associação do texto literário e o ensino de línguas estrangeiras, ponderando acerca das contribuições que o texto literário pode trazer para o ensino de língua inglesa. Assim, esta pesquisa configura-se como pesquisa documental posto que verificará a presença da literatura no livro didático público de Língua Inglesa (2013) distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático para escolas públicas do estado do Ceará, no triênio em curso.

Palavras-chave: Livro didático, Texto Literário, Ensino-aprendizagem.

Introdução

O ensino-aprendizagem de língua estrangeira nas escolas públicas de Ensino Médio (doravante EM) contam com o Livro Didático (doravante LD) para essa disciplina, sendo este uma ferramenta importante tanto para professores quanto para alunos no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Por outro lado, existe uma preocupação com a utilidade e abordagem desta ferramenta, pois vêm recebendo críticas dos profissionais e alunos. Dessa forma, surge outra preocupação, embora o livro traga vários textos e gêneros, sentimos a necessidade de averiguar a presença do texto literário (doravante TL), visto a riqueza da linguagem verbal e cultural que este proporciona aos leitores além de possibilitar a aquisição da língua.

Assim, este trabalho se justifica pela necessidade de analisar o LD quanto a sua abordagem e conteúdo no auxílio ao processo de aprendizagem, para que a partir de estudos e reflexões chamem a atenção para que futuras edições possam melhorar sua produção, ou no mínimo ajudar os professores na escolha do melhor livro para essa disciplina. Ademais, este estudo também se torna



relevante por discutir acerca da associação do texto literário ao ensino de línguas estrangeiras, levando em conta os aspectos culturais importantes para ampliar o conhecimento de mundo dos discentes.

Assim, pensando fora desse eixo comum, é sabido que desde 2003 a Lei Federal, nº. 10.639, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9394/1996), tornando obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira no Ensino Fundamental e Médio. Partindo desse pressuposto, surge a necessidade também de ponderar acerca de como o Livro Didático de Língua Inglesa (doravante LD/LI) leva essa cultura para os discentes em formação no Ensino Médio.

Este trabalho trata-se, portanto, do recorte de uma pesquisa em andamento visando discutir acerca do ensino de Inglês como Língua Estrangeira (doravante ILE), visto ser esta uma das línguas mais estudadas nas escolas públicas do Brasil. Assim, este tem como objetivo analisar a presença da literatura e cultura africana nas coletâneas *Alive High* (2013) e *Way to go!* (2014) distribuídas pelo Plano Nacional do Livro Didático (2013) no estado do Ceará, a fim de discutir acerca de como o livro didático se adequa e se preocupa em orientar e ensinar através do texto literário, bem como apresenta a cultura africana.

Para isso, iremos discutir na primeira parte, acerca da presença da literatura e cultura africana no livro didático de inglês, bem como as contribuições que o texto literário pode propiciar ao processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Na segunda parte, a análise dos livros didáticos *Alive High* (2013) e *Way to go!* (2014), investigando a presença da literatura e cultura africana. Portanto, este trabalho configura-se uma pesquisa documental, pois segundo Gil (1999) “procura investigar materiais mais específicos e diversificados, e que ainda não receberam um olhar analítico e se receberam, esse tratamento pode ser mudado, ou reelaborado.”

1 Cultura e literatura no livro didático de inglês

O Texto Literário como expressão legítima da língua estudada, pode não só tornar a leitura mais proveitosa, mas também propiciar o aprendizado das habilidades linguísticas por sua estrutura, linguagem e vocabulário. Além de envolver o leitor pelo enredo, também apresenta a vantagem de possuir diálogos, descrições, no caso de narrativas, e versos, quando poesia, contextualizados. Portanto, é necessário ratificar a importância da abordagem do TL no ensino de ILE, pois este pode



favorecer o processo de aprendizagem. Todavia, o livro didático apresenta preferência pelos textos não-literários, em sua maioria textos informativos, e ainda quando encontramos TL, são em sua maioria de origem americana ou inglesa, demonstrando como é forte a presença dessas culturas, tidas como “genuínas” de língua inglesa.

Entretanto, a abordagem da literatura africana anglófona permite pluralizar o ensino do inglês, pois possibilita o conhecimento de uma cultura fora do eixo anglo-americano, ampliando também o conhecimento de mundo dos discentes. Conforme Corchs (2006), a seguir, destaca a necessidade de descentralizar o ensino de inglês, pois, tornou-se um fenômeno linguístico, falado no mundo inteiro, como uma língua franca, necessita de uma abordagem que também se preocupe com o cenário plural e globalizado:

Vale ressaltar que o conceito de aprendizado da língua inglesa mudou ao longo dos anos. Em outras palavras, o indivíduo que procura aprender inglês tem como objetivo a comunicação com pessoas de várias nacionalidades e não somente com americanos e ou britânicos. A Aquisição da língua significa falar com o resto do mundo, já que o idioma tornou-se um fenômeno linguístico. (CORCHS, 2006, p.16)

Segundo Costa e Pinheiro-Mariz (2015, p.202) “os aspectos culturais presentes no LD, também são importantes, já que mostram para os estudantes a cultura que a língua representa. O inglês está presente nos cinco continentes, e possui uma significativa diversidade cultural permitindo pensar o inglês enquanto expressão cultural em diferentes contextos.”

O livro didático de língua estrangeira foi implantado desde 2009 nas escolas públicas do Brasil de Ensino Médio, de acordo com o site do FNDE, com a resolução CD FNDE nº. 60, de 20/11/2009 que inclui o EM no atendimento do PNLD e adiciona o livro didático de língua estrangeira (inglês ou espanhol). A partir daí essa disciplina passou a contar com este subsídio para orientar o trabalho do professor e alunos nas atividades pedagógicas. Conforme Costa e Pinheiro-Mariz (2015) essa conquista: “Favorece, também, o reconhecimento da disciplina no ambiente escolar como elemento importante na construção da formação do indivíduo para vida e trabalho.”

O PNLD (2015) leva em conta a formação crítica e ética do discente nas orientações de escolha do LD, considerando importante reconhecer esses fatores que contribuem para crescimento do estudante que manterá contato constante com o material, sendo necessário analisar, portanto, como o LD/LI se adequa e contribui para o aprendizado e formação pessoal dos alunos a partir de questões sociais:



O papel educativo e formador do ensino de língua estrangeira na escola pública vai ao encontro da LDB 9.394/1996, que determina, dentre as finalidades do ensino médio, a formação ética do educando, o desenvolvimento da sua autonomia intelectual e do seu pensamento crítico, bem como a preparação geral para o trabalho e sua formação cidadã. (PNLD 2015, 7)

Refletir sobre a presença da cultura africana no livro didático, investigando-se mais especificamente textos literários, apresentando assim a pluralidade cultural da língua inglesa, também pode contribuir para o desenvolvimento da formação crítica e ética dos estudantes. A partir disso, trataremos especificamente sobre a importância da literatura africana no ensino de Língua Inglesa, como uma maneira de valorizar e disseminar a cultura africana no ensino básico. Bem como na formação de jovens capazes de lidar com as diferenças como preparação para o trabalho e cidadania, para vida.

2 A presença da cultura/literatura africana no livro didático de inglês

A disciplina de inglês como língua estrangeira no Ensino Médio, estabelece sua importância pelo seu papel na formação dos jovens numa sociedade globalizada, onde cada vez mais torna-se necessário o aprendizado de uma segunda língua para o mercado de trabalho e comunicação nas redes sociais e acadêmicas. Dessa forma, o livro didático precisa apresentar aos alunos a língua estudada de maneira plural, a fim de atender as necessidades dos alunos de conhecer as diversas culturas anglófonas.

Ainda, Costa e Pinheiro-Mariz (2015) quando realizam um trabalho acerca do livro didático de inglês, analisando as coletâneas *High up* (2013) e *Take over* (2013), ambos distribuídos pelo PNLD no triênio em curso, ressaltam a importância da conquista do livro didático de inglês no Ensino Médio, como uma relevante conquista, pelo fato de por muitos anos os professores precisavam desenvolver seu próprio material em apostilas, e os alunos precisavam comprá-lo para estudar. Contudo ressaltam também alguns impasses presentes no LD, como a dissociação da literatura do ensino de LE, bem como a forte influência da cultura anglo-americana:

[...] vale ressaltar que o LD de língua estrangeira é uma conquista significativa, que permite melhorar a prática didática na sala de aula, por apresentar subsídios como textos, vocabulários e atividades para desenvolvimento da aprendizagem. Além de trabalhar as habilidades linguísticas fundamentais como leitura, compreensão, fala e escrita. Porém, a problemática instala-se quando esse subsídio está descontextualizado às vivências dos estudantes e aos aspectos interculturais que poderiam favorecer o ensino-



aprendizagem. Além disso, o LD falha ao dissociar a literatura do ensino de LE, pois apesar de em cada unidade trabalhar a compreensão textual, raramente encontramos textos literários (TL) e quando encontramos são textos de escritores ingleses ou norte-americanos. (COSTA e PINHEIRO-MARIZ, 2015, p. 201-202)

A seguir apresentaremos um panorama do texto literário a partir da análise dos livros didáticos de *Way to go!* (2014) e *Alive high* (2013) oferecidos e distribuídos pelo PNLD para as escolas públicas de Ensino Médio no triênio em curso de 2015 a 2017, segundo os parâmetros e diretrizes curriculares do EM, verificando-se a presença da cultura africana e também do TL no livro didático. Para isso, consideramos os gêneros como romance (excerto), conto, poesia, crônica, peça de teatro, etc. Além desses, também achamos por bem considerar tirinhas, as histórias em quadrinhos (HQ)¹ e canção, pois eles apresentam um frequente uso de figuras de linguagem, polissemias, e também representa em seu contexto realidades culturais. Dessa forma, é importante considerá-los por incorporarem uma natureza artística e também pela constante presença nos livros didáticos, vestibulares, ENEM, e outros exames de seleção.

2.1 Análise das coletâneas

A coletânea *Way to go!* (2014) é composto por três volumes, com oito unidades, cada unidade com dois capítulos. Possui temáticas atuais que buscam atrair a atenção dos alunos, nelas estão atividades que buscam abranger as habilidades de *writing*, *reading*, *speaking* e *listening*. Nas últimas unidades de cada volume apresentam um estudo voltado para literatura, trabalhando poemas, a linguagem poética das tirinhas e excertos de romance, além de citar alguns escritores famosos.

Nessa coletânea, encontramos um número significativo de TL, também notamos ao analisar o livro que todos os volumes possuem um capítulo trabalhando a literatura, o que demonstra uma valorização e compromisso com a abordagem da literatura no ensino de inglês. Além do número de TL significativo, a diversidade de gêneros apresentada é bem expressiva, com exceção do segundo volume em que encontramos um maior número de Tirinhas. Em meio a massiva presença das obras inglesas e americanas detectamos uma citação da obra da autora nigeriana Chimamanda Adichie e a poesia do autor Langston Hughes afro-americano que trata do racismo nos EUA, além de

¹ Vale ressaltar que embora não consideramos nesse levantamento o *Cartoon* como gênero literário, há uma intensa presença do mesmo nos livros didáticos.



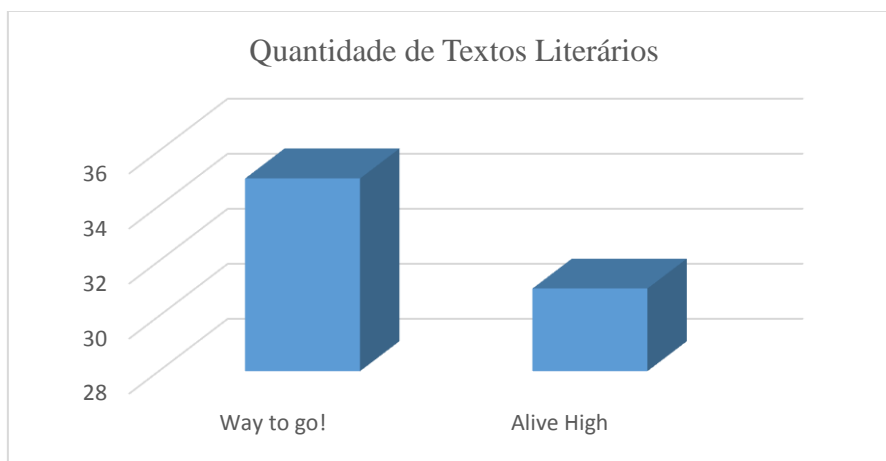
considerarmos ainda o discurso marcante de Luther King por sua expressividade em lutar pelos direitos iguais no seu país e por sua linguagem simbólica.

Os TL dos três volumes da coletânea *Alive High* (2013), esta é dividida por quatro partes onde cada uma possui 2 unidades, com uma temática atual que também trabalha as habilidades linguísticas e gramaticais. Ademais destaca-se a presença de dois anexos intitulados como *Time for Literature*, o primeiro após a quarta unidade e o segundo após a oitava. Esse espaço é importante porque trabalha a linguagem poética da literatura, bem como os vários gêneros e textos literários.

Nesse livro, percebemos um número relevante de obras literárias principalmente no último volume, referente ao terceiro ano do EM. Bem como, uma expressiva variedade de gêneros entre eles canção, romance (excerto), poema, etc., observando que a maioria dos TL dessa coletânea estão concentrados no *Time for Literature*. Embora a maioria dos autores sejam ingleses e americanos, encontramos como ponto positivo duas obras de um autor Nigeriano, Wole Soyinka e também nesta mesma seção um texto explicativo acerca da história da literatura africana.

A seguir apresentaremos em um gráfico, os dados concisos do levantamento realizado, apresentando a quantidade de textos literários identificados no Gráfico 1:

Gráfico 1: Quantidade de textos Literários



Fonte: Elaborado por Paula de Sousa Costa

O gráfico acima mostra os dados analisadas das coletâneas seguindo igual processo, em que foi realizada a contagem em todas as unidades e anexos, a procura do TL. Observamos, assim que a quantidade de TL é maior na coletânea *Way to go!* (2014) com 35 excertos ou trabalhos completos, enquanto *Alive High* (2013) apresentou 30 textos literários. Contudo, consideramos pequena a



diferença entre ambos considerando as quantidades aproximadas, entre 30 e 35, de textos literários encontrados.

Como pode-se notar 52% dos Textos literários são de origem Norte americana, ou seja, mais da metade dos textos. A segunda maior fatia vai para o Reino Unido 23%, ressaltando que juntamos os textos dos países que ele representa: Inglaterra, Irlanda e Escócia, sendo a Inglaterra o país que marcou presença significativa com dez obras, enquanto Irlanda apenas três obras e a Escócia com duas. Estados Unidos e Reino Unido juntos tomam 75% de todas as obras que encontramos nas duas coletâneas, isso mostra como é visível a hegemonia dessas duas culturas no ensino de Inglês. Os demais 25% são divididos em fatias bem menores para outros países como Canadá, Austrália, Jamaica; e a Nigéria representa o continente africano com 5%, percebendo uma representação tímida para um continente que possui cerca de 22 países que falam inglês.

Na quantidade do trabalho, quantificamos a nacionalidade dos autores com objetivo de especificar quais são os países e também culturas que eles representam. Queremos, deixar claro que só enumeramos os países que tem como língua oficial o inglês, as demais obras de outros países como Brasil, Holanda, França, etc., por exemplo, identificamos como o item “Obras não anglófonas” com a porcentagem de 9%, pois não julgamos necessário detalhá-los no levantamento da nacionalidade, já que buscamos identificar culturas/literaturas anglófonas.

Desse modo, verificamos que nos LD analisados, a predominância do TL é de origem norte-americana e inglesa, comprovando a centralização na cultura anglo-americana. Quanto ao texto literário africano quase não encontramos, apenas 4% trata sobre essa literatura e apenas a Nigéria aparece representando esse continente. Entretanto, existe a presença da literatura jamaicana, que é muito importante no contexto diaspórico.

Considerações finais

Assim, as coletâneas analisadas aqui apresentam como ponto positivo espaços para trabalhar especificamente a literatura, como o livro *Alive high* (2013) que possui o apêndice *Time for literature*, porém não possibilita aos discentes tomarem conhecimento das diversas culturas anglófonas existentes em todos os continentes, nem explora, portanto a diversidade literária existente em língua inglesa. Tampouco permite o rompimento com os estereótipos disseminados pela centralização na cultura anglo-americana, o que poderia ser feito, por exemplo, explorando os aspectos culturais dos países anglófonos da África.

Costa e Pinheiro-Mariz (p. 212, 2015) ainda em seu trabalho com o livro didático,



constatam que embora existam estudos que apontam para a importância do TL no ensino ILE e a Lei que obrigue inserir a história e cultura africana no EM, o livro didático como elemento essencial para o ensino-aprendizagem ainda não se adequou a esta temática, deixando uma lacuna quanto a responsabilidade de disseminar e valorizar esta cultura que influenciou expressivamente a história da formação do povo brasileiro.

Conclui-se, desse modo, que o ensino da cultura africana, pouco é trabalhado nas aulas de ILE segundo constatamos na análise realizada nos LD/LI, carecendo em valorizar uma cultura que influenciou tanto a história e cultura do povo brasileiro. Ainda, partindo do pressuposto de que a língua é um representante cultural, este necessita estabelecer um equilíbrio entre as culturas abordadas, bem como pluralizar o ensino e disseminação das diversas culturas anglófonas.

Referências

BRASIL. MEC. CNE. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Resolução n. 2, de 30 de Janeiro 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio).** Brasília: MEC, 2000.

_____. Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos: PNLD 2015: língua estrangeira moderna: ensino médio.** Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2014.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Brasil.

CORCHS, Margaret. O uso de textos literários no ensino de Língua Inglesa. Fortaleza, 2006, 97 f. Dissertação (Mestrado em Letras) Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza – CE, 2006.

COSTA, P. S. PINHEIRO-MARIZ, J. A ausência da cultura africana no livro didático de inglês para o Ensino Médio. **Revista Letras Raras**, Campina Grande – PB, 2015. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Disponível em <<http://150.165.111.246/revistarepol/index.php/RLR/issue/viewIssue/33/25>> acessado em 23/07/2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5º ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MENEZES, Vera. BRAGA, Junia. CARNEIRO, Marisa. RACILAN, Marcos. *et al.* **Alive high.** Ensino médio. Vol. 1 - livro do professor. 1ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.



VI ENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

MENEZES, Vera. BRAGA, Junia. CARNEIRO, Marisa. RACILAN, Marcos. *et al.* **Alive high.** Ensino médio. Vol. 1 - livro do professor. 1ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

MENEZES, Vera. BRAGA, Junia. CARNEIRO, Marisa. RACILAN, Marcos. *et al.* **Alive high.** Ensino médio. Vol. 3- livro do professor. 1ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

TAVARES, Kátia. FRANCO, Claudio. **Way to go!** Ensino médio. Vol. 1, livro do professor. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.

TAVARES, Kátia. FRANCO, Claudio. **Way to go!** Ensino médio. Vol. 2, livro do professor. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.

TAVARES, Kátia. FRANCO, Claudio. **Way to go!** Ensino médio. Vol. 3, livro do professor. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.

(83) 3322.3222

contato@enlije.com.br

www.enlije.com.br